

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL

CADERNO DE QUESITOS OFICIAS

**“Sistematização dos quesitos referente
as perícias realizadas pela POLITEC –
Perícia Oficial e Identificação Técnica
do Estado de Mato Grosso.”**

1ª Edição Revisada

Cuiabá, 2011

Apresentação:

Este manual tem como objetivo principal a padronização dos quesitos oficiais para os diversos tipos de exames periciais realizados pela POLITEC do Estado de Mato Grosso.

A Instrução Normativa Conjunta nº 001/2010/PJC/POLITEC de 11/01/2011 que o institui, é resultado de um processo de construção coletiva entre representantes da POLITEC e da Polícia Judiciária Civil, ampliando a comunicação e a integração entre os diversos profissionais envolvidos nos trabalhos desenvolvidos pelas Instituições.

Coordenadores Responsáveis:

Rubens Sadao Okada – Perito Oficial Criminal

Sebastião Finotto da Silva – Delegado de Polícia Judiciária Civil

1. QUESITOS OFICIAIS DE MEDICINA LEGAL	06
1.1. EXAMES EM MORTOS	06
1.1.1. Necropsia	06
1.2. EXAMES EM VIVOS	06
1.2.1. Exame de Lesão Corporal	06
1.2.2. Exame Complementar	07
1.2.3. Exame de Práticas Libidinosas	07
1.2.4. Exame de embriaguez	08
1.2.5. Exame de verificação de uso de substâncias que causam dependência	08
2. QUESITOS OFICIAIS DE CRIMINALÍSTICA	09
2.1. BALÍSTICA	09
2.1.1. Caracterização e eficiência de arma de fogo (ou de componentes de arma de fogo)	09
2.1.2. Caracterização e eficiência de munição (ou de componentes de munição)	09
2.1.3. Caracterização e eficiência de arma de fogo e de munição (ou de componentes)	09
2.1.4. Identificação de arma de fogo sem elementos identificadores ou com elementos identificadores ilegíveis, adulterados ou suprimidos	10
2.1.5. Caracterização de projétil de arma de fogo	10
2.1.6. Caracterização de estojo de munição de arma de fogo	10
2.1.7. Verificação da possibilidade de ocorrência de tiro acidental por arma de fogo	11

2.1.8. Comparação balística entre arma de fogo e projétil de arma de fogo ..	11
2.1.9. Comparação balística entre arma de fogo e estojo de munição	11
2.1.10. Comparação balística entre projéteis de arma de fogo	12
2.1.11. Comparação balística entre estojos de munição	12
2.1.12. Outros exames	12
2.2. DOCUMENTOSCOPIA	13
2.2.1. EXAMES GRAFOTÉCNICOS	14
2.2.1.1. Verificação da autenticidade ou falsidade de uma assinatura	15
2.2.1.2. Verificação da autoria de uma assinatura falsificada	15
2.2.1.3. Verificação da autoria de uma assinatura fictícia	16
2.2.1.4. Verificação da autoria de uma assinatura e do preenchimento de um documento	16
2.2.1.5. Determinação do autor de escrita em geral... ..	16
2.2.2. EXAMES MECANOGRÁFICOS	16
2.2.2.1. Exames em Máquinas de escrever	16
2.2.2.1.1. Identificação da máquina de escrever	16
2.2.2.1.2. Quando várias são as máquinas de escrever.	16
2.2.2.1.3. Constatação de ter sido o documento dactilografado integralmente numa mesma máquina... ..	17
2.2.2.1.4. Verificação de enxerto ou acréscimo.	17
2.2.2.2. Exames em Máquinas autenticadoras.	17
2.2.2.3. Exames de Carimbos.	17
2.2.3. RELATIVOS ÀS ALTERAÇÕES.	17

2.2.4. RELATIVOS ÀS FALSIFICAÇÕES DOS SUPORTES	18
2.2.5. RELATIVOS ÀS FALSIFICAÇÕES DO PAPEL MOEDA	19
2.2.6. EXAMES RELATIVOS À PIRATARIA.	19
2.3. IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS.	19
2.4. ACIDENTE DE TRÁFEGO.	20
2.5. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO.	22
2.5.1. Em Edificações	22
2.5.2. Em Veículos	22
2.6. IMPRESSÃO DE PELE	23
2.7. ÁUDIO E VÍDEO	23
2.8. COMPUTAÇÃO FORENSE	23
2.9. CRIMES CONTRA VIDA	23
2.10. ENGENHARIA LEGAL E MEIO AMBIENTE	24
3. QUESITOS OFICIAIS DE LABORATÓRIO FORENSE	25
3.1. EXAMES QUÍMICOS	25
3.1.1. Exame em Veneno	25
3.1.2. Exame em Medicamento	25
3.1.3. Exame em Drogas de Abuso	25
3.2. EXAMES BIOLÓGICOS	26
3.2.1. Exame em Arma Branca	26
3.2.2. Exame de Sangue	26
3.2.3. Exame de Pêlo	26
3.2.4. Exame de Sêmen	26

QUESITOS OFICIAIS DE MEDICINA LEGAL

1.1. EXAMES EM MORTOS

1.1.1. Necropsia

1. Houve morte?
2. Qual a causa da morte?
3. Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?
4. A morte foi produzida com o emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel ? (resposta especificada)

1.2. EXAMES EM VIVOS

1.2.1. Exame de Lesão Corporal

1. Há ofensa à integridade corporal ou à saúde do(a) periciando(a)?
2. Qual o instrumento ou meio que a produziu?
3. A ofensa foi produzida com o emprego de veneno, fogo, explosivo, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que podia resultar perigo comum? (resposta especificada)
4. Resultou perigo de vida?
5. Resultou incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 (trinta) dias?
6. Resultou debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração de parto? (resposta especificada)
7. Resultou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente, ou aborto? (resposta especificada)

1.2.2. Exame Complementar

1. Resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 (trinta) dias?
2. Resultou debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração de parto? (resposta especificada)
3. Resultou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente, ou aborto? (resposta especificada).

1.2.3. Exame de Práticas Libidinosas

1. Houve conjunção carnal que possa ser relacionada ao delito?
2. Houve outro ato libidinoso que possa ser relacionado ao delito?
3. Houve violência para essa prática?
4. Qual o meio dessa violência?
5. Da conduta resultou para a vítima: incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias, ou perigo de vida, ou debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração de parto, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente, ou aborto? (resposta especificada)
6. Tem a vítima idade menor de 18 e maior de 14 anos?
7. É a vítima menor de 14 anos?
8. Tem a vítima enfermidade ou deficiência mental?
9. A vítima, por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência?
10. Do crime resultou gravidez?

1.2.4. Exame de embriaguez

1. O(A) periciando(a) está embriagado(a)?
2. Qual a espécie de embriaguez?
3. No estado em que se encontra, põe em risco a segurança própria ou a alheia?
4. Ele(a) se embriaga habitualmente?
5. Em caso afirmativo, quanto tempo necessita para a necessária desintoxicação?

1.2.5. Exame de verificação de uso de substâncias que causam dependência

1. O(A) periciando(a) fez uso de substância que causa dependência?
2. Qual substância usou?

2. QUESITOS OFICIAIS DE CRIMINALÍSTICA

2.1. BALÍSTICA

Os quesitos devem ser selecionados entre os sugeridos ou formulados de acordo com o interesse processual, os materiais ou vestígios disponíveis e as especificidades do caso em análise. Os quesitos sugeridos devem ser flexionados adequadamente, de acordo com o número de materiais ou vestígios disponíveis.

2.1.1. Caracterização e eficiência de arma de fogo (ou de componentes de arma de fogo).

1. Quais as características da arma de fogo questionada?
2. A arma de fogo questionada é eficiente para produzir tiro?
3. A arma de fogo questionada é de uso permitido ou restrito?

2.1.2. Caracterização e eficiência de munição (ou de componentes de munição).

1. Quais as características da munição questionada?
2. A munição questionada é eficiente para produzir tiro?
3. A munição questionada é de uso permitido ou restrito?

2.1.3. Caracterização e eficiência de arma de fogo e de munição (ou de componentes).

1. Quais as características da arma de fogo questionada?
2. A arma de fogo questionada é eficiente para produzir tiro?
3. A arma de fogo questionada é de uso permitido ou restrito?

4. Quais as características da munição questionada?
5. A munição questionada é eficiente para produzir tiro?
6. A munição questionada é de uso permitido ou restrito?
7. A arma de fogo questionada é compatível com a munição questionada?

2.1.4. Identificação de arma de fogo sem elementos identificadores ou com elementos identificadores ilegíveis, adulterados ou suprimidos.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. A arma de fogo questionada teve quaisquer de seus elementos identificadores adulterados ou suprimidos?
2. Em caso afirmativo, revelar os elementos identificadores adulterados ou suprimidos.

2.1.5. Caracterização de projétil de arma de fogo.

1. Quais as características do projétil de arma de fogo questionado?
2. O projétil de arma de fogo questionado foi expelido pelo cano de arma de fogo?
3. O projétil de arma de fogo questionado é compatível com que espécies de armas de fogo?

2.1.6. Caracterização de estojo de munição de arma de fogo.

1. Quais as características do estojo de munição questionado?
2. O estojo de munição questionado procede de cartucho de munição percutido e deflagrado por arma de fogo?

3. O estojo de munição questionado é compatível com que espécies de armas de fogo?

2.1.7. Verificação da possibilidade de ocorrência de tiro acidental por arma de fogo.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. A arma de fogo questionada pode produzir tiro acidental?
2. Em caso afirmativo, em que condições?
3. A arma de fogo questionada tem mecanismos incompletos ou deficientes?
4. Em caso afirmativo, a incompletude ou deficiência contribui para a ocorrência de tiro acidental?

Observação: É importante que acompanhe a requisição de exames periciais informações a respeito das circunstâncias em que teria ocorrido o suposto tiro acidental.

2.1.8. Comparação balística entre arma de fogo e projétil de arma de fogo.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. O projétil de arma de fogo questionado foi expelido pelo cano da arma de fogo questionada?

2.1.9. Comparação balística entre arma de fogo e estojo de munição.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. O estojo de munição questionado procede de cartucho de munição percutido e deflagrado pela arma de fogo questionada?

2.1.10. Comparação balística entre projéteis de arma de fogo.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. Os projéteis de arma de fogo questionados foram expelidos pelo mesmo cano de arma de fogo?
2. Em caso negativo, de quantos canos de arma de fogo distintos foram expelidos os projéteis de arma de fogo questionados?

2.1.11. Comparação balística entre estojos de munição.

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. Os estojos de munição questionados procedem de cartuchos de munição percutidos e deflagrados pela mesma arma de fogo?
2. Em caso negativo, por quantas armas de fogo distintas foram percutidos e deflagrados os cartuchos de munição dos quais procedem os estojos de munição questionados?

2.1.12. Outros exames

Outros quesitos poderão ser formulados pela autoridade requisitante, de acordo com o interesse processual, os materiais ou vestígios disponíveis e as especificidades do caso em análise

2.2. DOCUMENTOSCOPIA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O material encaminhado obrigatoriamente conterá o N ° do Inquérito Policial;
- Fornecer pequeno histórico do material a ser periciado;
- Manuseie o documento o menos possível e com máximo cuidado;
- Não tente reparar os documentos danificados, usando, por exemplo, fita de celulose (durex);
- Não marque com círculos, sublinhado ou de outra forma, palavras ou área particular do documento questionado;
- Não grampeie o documento, nem use qualquer carimbo na face do mesmo.

QUESITOS OFICIAIS

É certo que não se pode esgotar em lista fechada de quesitos todos os questionamentos no âmbito da Perícia Documentoscópica, em virtude da variedade de exames que se pode realizar nas mais diversas espécies de materiais.

Não obstante, alguns modelos podem ser usados para aquelas perícias de maior incidência. Desse modo, estabeleceremos os seguintes quesitos oficiais conforme se verifica a seguir:

2.2.1. EXAMES GRAFOTÉCNICOS

Nos exames grafoscópicos serão avaliados os elementos inerentes ao aspecto geral dos grafismos examinados, com ênfase e valorização dos idiografocinetismos e elementos genéticos. Desta maneira, é de vital importância a qualidade do material padrão de confronto que deverá atender aos requisitos de autenticidade, adequabilidade, contemporaneidade e quantidade. Entende-se por:

- **Autenticidade:** consiste na qualificação e identificação dos fornecedores do material padrão;
- **Adequabilidade:** requisito pelo qual verifica-se a adequação do material padrão para, efetivamente, cotejar-se ao grafismo questionado. Por exemplo, grafismo questionado sincopado deve necessariamente ser comparado a padrões sincopados, o texto deve ser ditado na íntegra ao suspeito que deverá reproduzi-lo por várias vezes.
- **Contemporaneidade:** requisito pelo qual o grafismo questionado, prioritariamente, deverá ser cotejado a padrões da mesma época, num limite aproximado de dois anos antes e dois anos depois do evento; podendo ser apresentados documentos reconhecidamente assinados pelo suspeito, datados da mesma época do grafismo apócrifo.
- **Quantidade:** requisito que consiste na coleta da material padrão em quantidade suficiente para o cotejo ao grafismo questionado.

2.2.1.1. Verificação da autenticidade ou falsidade de uma assinatura

Tem por finalidade comprovar se a assinatura questionada é produto do punho escritor do titular ou não.

1. A assinatura.....lançada no documento encaminhado, é autêntica?

Quando a assinatura for ilegível ou se apresentar abreviada, mas pelas circunstâncias ou configurações seria de determinada pessoa: (.....)”.

1. A assinatura atribuída a....., que figura no documento encaminhado, é falsa?”

2.2.1.2. Verificação da autoria de uma assinatura falsificada

Tem por finalidade comprovar se a assinatura cuja falsidade ficou configurada é produto do punho escritor do suspeito.

Neste caso imperativo que além dos padrões gráficos dos suspeitos da indigitada falsificação, seja encaminhado paradigmas daquele que figura como titular do documento questionado, a fim de se descartar, primeiramente, a autenticidade do grafismo em questão para posteriormente buscar o autor. Os quesitos então seriam:

1. A assinatura.....lançada no documento encaminhado, é autêntica?
2. Caso negativo, a assinatura lançada no documento encaminhado a exame proveio do punho deque forneceu material gráfico padrão?”

2.2.1.3. Verificação da autoria de uma assinatura fictícia

1. A assinatura.....lançada no documento encaminhado a exame, proveio do punho de.....que forneceu o material gráfico padrão?

2.2.1.4. Verificação da autoria de uma assinatura e do preenchimento de um documento...

1. A assinatura e os dizeres preenchidos do documento encaminhado a exame provieram do punho de.....que forneceu o material gráfico padrão?

2.2.1.5. Determinação do autor de escrita em geral...

1. Os lançamentos manuscritos que figuram no documento encaminhado a exame provieram do punho de.....que forneceu o material gráfico padrão?

2.2.2. EXAMES MECANOGRÁFICOS

2.2.2.1. Exames em Máquinas de escrever

2.2.2.1.1. Identificação da máquina de escrever

1. O documento encaminhado a exame foi datilografado na máquina de escrever da marca....., número....., que produziu os padrões?

2.2.2.1.2. Quando várias são as máquinas de escrever.

1. Em qual das máquinas de escrever, cujos padrões se encontram às fls....., fls....., fls....., dos autos, foi dactilografado o documento de fls.....dos autos?

2.2.2.1.3. Constatação de ter sido o documento dactilografado integralmente numa mesma máquina...

1. O documento de fls. dos autos foi dactilografado no seu todo na mesma máquina?

2.2.2.1.4. Verificação de enxerto ou acréscimo

Quando se suspeita de inserção de letra, palavra ou frase num texto dactilografado, isto é, o texto original elaborado foi retirado da máquina e retornou à máquina para um acréscimo...

1. Apresenta o documento de fls. dos autos desalinhamentos dactilográficos quer vertical, quer horizontal, que indique não ter sido o seu contexto dactilografado numa só assentada?

2.2.2.2. Exames em Máquinas autenticadoras

1. As autenticações mecânicas apostas no documento encaminhado a exame são provenientes da máquina que forneceu os padrões constantes no Termo de Tomada de Material Padrão?

2.2.2.3. Exames de Carimbos

1. A impressão fac-similar de carimbo que figura no documento encaminhado a exame procedeu do carimbo que produziu as impressões colhidas na Tomada de Material Padrão?

2.2.3. EXAMES RELATIVOS ÀS ALTERAÇÕES

Neste caso o indicado é formular um quesito de sentido geral.

1. O documento encaminhado a exame apresenta vestígios de alteração?

Quando a alteração apresenta uma particularidade, ou quando foi ela procedida em um trecho de um contexto de um documento, pode e traz facilidades à perícia, quesito mais específico:

1. Os dizeres.....foram enxertados no documento encaminhado a exame?

Ainda, sabendo-se de antemão qual a palavra ou texto suprimido, é conveniente uma indagação nos termos:

1. Subjacente à atual palavra (ou expressão).....não figurava no documento encaminhado a exame a palavra (ou expressão).....?

2.2.4. EXAMES RELATIVOS ÀS FALSIFICAÇÕES DOS SUPORTES

1. O documento..... encaminhado para exame é verdadeiro ou falso?
2. Em que consistiu a falsificação?

Para realização deste tipo de exame devem ser seguidas as seguintes observações ao encaminhar os documentos:

- a. Para realização dos exames deverá ser encaminhado **ORIGINAL** do documento questionado;
- b. A autoridade, quando necessário, requisitará, para o exame, os documentos que existirem em arquivos ou estabelecimentos públicos, ou nestes realizará diligências, se daí não puderem ser retirados;
- c. Deverá ser encaminhada junto à peça de exame a peça que servirá como material padrão.

2.2.5. EXAMES RELATIVOS ÀS FALSIFICAÇÕES DO PAPEL MOEDA

1. A cédula encaminhada a exame é verdadeira ou falsa?

2.2.6. EXAMES RELATIVOS À PIRATARIA

1. As mercadorias encaminhadas apresentam as características dentro dos padrões originais estabelecidos ou são falsificadas?

Para realização deste tipo de exame devem ser seguidas as seguintes observações ao encaminhar os materiais:

- a. Encaminhar sempre material Padrão;
- b. Se material perecível e/ou frágil, embalar muito bem e rotular: **“CUIDADO FRÁGIL”**;
- c. Verificar se existe vazamento e acondicionar adequadamente, com aviso.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS

1. Há indícios de adulteração nos caracteres identificadores do Número de Identificação Veicular (N.I.V.), motor e demais agregados?
2. Em caso positivo, quais os caracteres originais?
3. O motor e demais agregados são compatíveis como o ano/modelo do(s) veículo(s)?
4. Qual a cor original do(s) veículo(s)?
5. As placas constantes no(s) veículo(s) são originais?

2.4. ACIDENTE DE TRÁFEGO

1. Houve acidente? Qual sua classificação? Como ocorreu ou parece ter ocorrido?
2. Quais foram as causas?
3. Quais as condições da pista e do tempo? (Localização, pavimentação, inclinação, chuvoso, seco, neblina, etc.)
4. Existem sinalizações de trânsito, vertical ou horizontal? Quais?
5. Existem sinais de frenagem? Qual é a extensão e sentido?
6. Qual(is) a(s) velocidade(s) desenvolvida(s) pelo(s) veículo(s)?
7. Descrever minuciosamente o estado de conservação dos veículos, inclusive seus componentes elétricos, mecânicos, equipamentos de segurança, e outros como: pneus, faróis, luzes, dos sinais luminosos, retrovisores, sistema de direção, freios, transmissão, câmbio, etc. Se relacionados com o acidente;
8. Algum defeito ou desgaste dos componentes observados no item anterior correram para o acidente? Por que?
9. O(s) veículo(s) reunia(am) condição(ões) para trafegar com segurança antes do acidente? Por quê?
10. Quais foram as deformações (danos) sofridos pelo(s) veículo(s) em razão do acidente?
11. Houve morte? Em que posição os corpos foram encontrados? Quais são suas identidades? Se não portarem documentos, colher suas impressões digitais.
12. Existem animais envolvidos (bovinos, eqüinos, ovinos, etc)? Quais?
13. Os animais possuem “marcas do proprietário”? Quais?

14. Os referidos animais concorreram para o acidente? Por quê?
15. Tratando-se de veículos de tração animal, ou outros movidos por pedais, manivelas ou qualquer outro engenho como: bicicletas, triciclos, etc. Proceder no que for aplicável da mesma forma dos quesitos “7, 8, 9 e 10”, salientando se possuem equipamentos de segurança como “olho de gato” etc.
16. Tratando-se de acidente onde um ou mais veículos envolvidos “tiver foragido” indicar se o atrito ou impacto restaram indícios que possibilitem sua identificação como vestígios de tinta, fragmentos diversos ou peças desprendidas.
17. Tratando-se de veículo que o condutor tenha foragido, colher impressões digitais deixadas no volante, câmbio, freio de mão, porta, etc.
18. Fornecer croquis e anexos fotográficos.
19. Outros dados considerados de interesse pelos peritos.

2.5. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

2.5.1. Em edificações

1. Houve destruição ou rompimento de obstáculos à subtração de coisas?
2. Qual foi o obstáculo destruído ou rompido?
3. Houve escalada?
4. Houve destreza?
5. Qual o instrumento e qual o meio empregado?
6. Houve emprego de chave falsa?
7. Em que época se presume tenha ocorrido o fato?

2.5.2. Em veículos

1. Houve danos no veículo periciado?
2. Em caso positivo, é possível aferir qual a monta?

2.6. IMPRESSÃO DE PELE

Para as perícias relativas a Impressão de Pele ficou estabelecido que não haveria a necessidade de quesitos oficiais pré-estabelecidos, e somente a formulação de quesitos específicos para cada caso.

2.7. ÁUDIO E VÍDEO

Para as perícias relativas a Áudio e Vídeo ficou estabelecido que não haveria quesitos oficiais pré-estabelecidos, e somente a formulação de quesitos específicos para cada caso, devido a grande variedade de exames.

2.8. COMPUTAÇÃO FORENSE

Para as perícias relativas a Computação Forense ficou estabelecido que não haveria quesitos oficiais pré-estabelecidos, e somente a formulação de quesitos específicos para cada caso, devido a grande variedade de exames.

2.9. CRIMES CONTRA VIDA

Houve um consenso entre os membros desta Comissão e a Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoas, que nos locais de crime contra a vida não haveria quesitos oficiais pré-estabelecidos, pois os Delegados Titulares desta Delegacia Especializada entende que o padrão do Laudo Pericial emitido pela Diretoria Metropolitana de Criminalística atende as suas necessidades. Desta forma, ficou estabelecido apenas a formulação de quesitos específicos para cada caso, se houver a necessidade para tal.

Outra observação por parte dos Titulares da DHPP foi que o Laudo Pericial de Local de Crime Contra Vida contenha como padrão a Dinâmica dos Fatos sempre que possível.

2.10. ENGENHARIA LEGAL E MEIO AMBIENTE

Para as perícias relativas a Engenharia Legal e Meio Ambiente ficou estabelecido que não haveria quesitos oficiais pré-estabelecidos, e somente a formulação de quesitos específicos para cada caso, devido a grande variedade de exames.

3. QUESITOS OFICIAIS DE LABORATÓRIO FORENSE

3.1. EXAMES QUÍMICOS

3.1.1. Exame em Veneno

1. O material submetido a exame é substância alimentícia ou medicinal?
2. Esse material está envenenado?
3. Qual o veneno?

3.1.2. Exame em Medicamento

1. O material submetido a exame é substância medicinal?
2. O material submetido a exame é proscrito ou possui venda controlada por legislação no Brasil?
3. O material apresenta algum indício ou sugestão de produção ou importação clandestina?

3.1.3. Exame em Drogas de Abuso

1. Qual a natureza e característica das substâncias enviadas a exame?
2. Podem as mesmas causar dependência física ou psíquica?
3. Qual o peso das substâncias enviadas a exame?

3.2. EXAMES BIOLÓGICOS

3.2.1. Exame em Arma Branca

1. Qual a natureza a característica do instrumento apresentado a exame?
2. Esse instrumento pode ser usado eficazmente para a prática de crime contra a vida?

3.2.2. Exame de Sangue

1. O material apresenta vestígio de sangue?
2. É sangue humano?

3.2.3. Exame de Pêlo

1. O material enviado é pêlo humano?
2. Quais suas características?

3.2.4. Exame de Sêmen

1. O material enviado apresenta vestígio de sêmen?